

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Neste documento, poderá encontrar as principais informações sobre o curso pretendido, nomeadamente a duração, área temática, destinatários, objetivo geral e objetivos específicos, estrutura programática, modalidade de formação, forma de organização da formação, perfil dos formadores, regime de avaliação, regime de presenças e certificação, recursos pedagógicos e requisitos de frequência e critérios de seleção.

1. Nome

FORMAÇÃO RENOVAÇÃO
TÉCNICO DE INTERVENÇÃO EM SISTEMAS DE AR CONDICIONADO INSTALADOS EM VEÍCULOS A MOTOR

2. DURAÇÃO

7 Horas (mínima)

3. ÁREA E FORMAÇÃO EDUCAÇÃO

525 - Construção e Reparação de veículos a motor

4. ENQUADRAMENTO

O curso de Técnico de Intervenção em Sistemas de Ar Condicionado Instalados em Veículos a Motor visa dotar os formandos com a capacidade de identificar as principais funcionalidades do equipamento de recuperação, mediação, carga e substituição dos gases fluorados, identificar e executar corretamente os procedimentos para substituição destes, manusear um cilindro de refrigeração reconhecendo e identificando o fluido e as condições de armazenamento, tal como executar um carregamento adequado para o efeito.

5. DESTINATÁRIOS

Técnicos que pretendam renovar o atestado de Técnico de Intervenção em Sistemas de Ar Condicionado Instalados em Veículos a Motor.

6. OBJETIVO GERAL

Renovar conhecimentos e técnicas dos participantes de modo a permitir-lhes efetuar operações de intervenção em sistemas de ar condicionado instalados em veículos a motor, de modo ao mesmo ter um impacto ambiental nulo ou mínimo.

7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

De acordo com o estipulado no Decreto-lei 145/2017 de 30 de Novembro e Regulamento (UE) 517/2014 de 16 de Abril e o Regulamento (CE) 307/2008 de 2 de Abril, os participantes devem atualizar os seus conhecimentos na área da intervenção em sistemas de ar condicionado instalados em veículos a motor:

- Disposições legais pertinentes;
- Recuperação dos gases fluorados com efeito de estufa.

8. ESTRUTURA PROGRAMÁTICA

1. Gases refrigerantes

Gases refrigerantes e indústria automóvel

Características dos gases refrigerantes usados na indústria automóvel (R134a, R 1234yf e R-744)

Porque surgem estes gases no mercado

2. Meio ambiente

Sensibilização para os efeitos da libertação de gases com efeito de estufa no ambiente

Efeito de Estufa

Aquecimento Global

3. Legislação inerente aos gases refrigerantes: prazos, fornecimento, armazenamento e manuseamento ar condicionado em veículos a motor

Funcionamento de um sistema de AC

Diferenças entre circuitos de ar condicionado com gases diferentes

Sistemas de AC instalados em veículos híbridos / elétricos

- Cuidados a ter com gases refrigerantes
- Pressões e testes em sistemas de AC
- Lubrificantes;

4. Avarias e Técnicas de Diagnóstico de um sistema de AC

Equipamentos de diagnóstico eletrónico

Métodos para de deteção de fugas

Equipamento de carga/recuperação de gás e monitorização de pressão do sistema

Intervenção Prática num veículo com sistema de AC

9. METODOLOGIA DE FORMAÇÃO

A metodologia da formação é predominantemente participativa e assenta na realização de situações práticas, análise de situações concretas, assim como na troca de experiências entre participante e o formador.

Os métodos a utilizar serão os expositivos e participativos/ativo e demonstrativo.

10. MODALIDADE DE FORMAÇÃO

Outra Formação não inserida no Catálogo.

11. FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

Formação Presencial organizada em sala e em contexto prático (oficina)

12. PERFIL DO FORMADOR/A

A execução da ação de formação será assegurada por Formadores que, estando devidamente certificados ao abrigo da legislação em vigor - portadores de Certificado de Competências Profissionais (antigo CAP) -, disponham de conhecimentos teóricos e práticos aprofundados sobre os conteúdos.

- ✓ Habilitações académicas (formação de base e/ou complementar) na área temática;
- ✓ Experiência pedagógica anterior (preferencial);
- ✓ Experiência profissional relevante na área (preferencial).

13. RECURSOS MATERIAIS E PEDAGÓGICOS NECESSÁRIOS

No que respeita às instalações e equipamentos necessários ambos os recursos serão identificados e solicitados, se for o caso, através da Ficha de Espaços e equipamentos.

De acordo com as necessidades detetadas ao nível de recursos a utilizar pelos formadores estas serão solicitadas pelo mesmo:

- Manual de todas as unidades de formação desenvolvidas;
- Exercícios de apoio à formação;
- Outro material de apoio produzido pelo formador.

14. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação deve contemplar uma prova de conhecimentos presencial com as duas componentes previstas de formação, teórica e prática, que permita avaliar a aquisição dos conhecimentos teóricos e a sua aplicação à execução na prática das tarefas inerentes às intervenções de manutenção, reparação e assistência aos sistemas de AC instalados em veículos a motor.

	Componente de prova avaliação (horas)	
	Teórica	Prática
Tempo mínimo de avaliação	0,5	1

A avaliação implicará nota mínima positiva em cada uma das componentes, teórica e prática, e os pesos das componentes na ponderação da nota final deverá ser no mínimo de, 50% para a componente prática e 35% para a componente teórica. Os restantes 15% poderão ser distribuídos por estas componentes ou por outras não mencionadas que se considere ser pertinente avaliar.

Os atestados de formação têm a validade de sete anos.

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

No final da formação existirá uma avaliação à acção, por parte dos formandos e formador, através da aplicação de um questionário.

16. REGIME DE PRESENCAS E CERTIFICAÇÃO

Será considerada frequência com aproveitamento sempre que o formando obtenha uma classificação final igual ou superior a 10 valores (numa escala de 0 a 20 valores), e tenha cumprido o período de tempo estipulado para a realização do curso, a qual tem por base uma data de início e a data de fim.

A frequência com aproveitamento confere ao formando o direito a receber um Certificado de Formação Profissional com uma nota final global resultante da média final da avaliação de todos os instrumentos de avaliação.

O direito ao certificado implica:

- A obtenção de aproveitamento na avaliação contínua;
- Cumprido com o período de tempo estipulado para a realização do curso.
- Pagamento integral do curso.

Esta formação é certificada e, como tal, a emissão do certificado é feita através da plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) do Estado Português de acordo com a Portaria nº 474/2016, de 8 de Julho que atesta a conclusão com aproveitamento as ações de formação não inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações aprovado pelo Decreto-lei nº 396/2007, de 31 de Dezembro. Acresce a este certificado, o atestado de competência.

6. REQUISITOS DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE SELECÇÃO

O pedido de renovação dos atestados de formação, da responsabilidade do técnico, é apresentado ao Organismo de Atestação e formação (MEDIÁTICA) até 3 meses antes da data do termo da validade do mesmo, acompanhado dos seguintes documentos:

1. currículo;

2. Cópia do CC devidamente assinada para efeitos formativos;
3. outra documentação que comprove possuir, no mínimo, 3 anos de atividade profissional relevante e continuada no sector adquirida nos últimos 7 anos, nomeadamente: cópia do certificado a renovar e a frequência de formação para efeitos de atualização de conhecimentos na área da intervenção em sistemas de AC instalados em veículos a motor.

Critérios de Seleção

Apenas haverá aplicação de processo de selecção a formandos, se o número de formandos interessados em frequentar a acção de formação for superior ao número de vagas disponíveis. Em caso de processo de selecção, os critérios a considerar serão:

- ✓ Verificação completa dos requisitos de frequência;
- ✓ Motivação e interesse demonstrados em ingressar no curso de Formação;
- ✓ Comportamentos demonstrados em entrevista.